

PROPOSTA DO PROJETO INSTITUCIONAL

I - Apresentação do Projeto;

Considerando o disposto na Portaria CAPES nº 90/2024 de 25 de março de 2024, bem como no Edital Capes nº 10/2024, esse Projeto Institucional elaborada pelo Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB), objetiva a formação teórico-prática dos estudantes dos cursos de Licenciatura em História, Letras e Pedagogia, oportunizando-lhes o aprofundamento dos conhecimentos e saberes adquiridos durante a sua formação inicial, estabelecendo relações entre esses saberes e a prática exercida em sala de aula, em consonância com os pressupostos didáticos e metodológicos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do PDI e dos PPCs dos cursos acima.

Ao participar do PIBID, esses cursos de Licenciatura esperam atingir esse objetivo promovendo a aproximação entre teoria e prática, tendo como proposto a articulação entre ensino, pesquisa e extensão a fim de proporcionar aos bolsistas e comunidade da escola parceira, a construção de saberes e práticas pedagógicas que enriqueçam seus currículos e fomentem o desenvolvimento dos cursos de licenciatura. Em consonância com os princípios e objetivos do PIBID (art. 5º e 6º da Portaria Capes no. 90) pretendemos uma melhor qualificação da formação inicial de professores para a educação básica, com vistas à compreensão e possíveis resoluções de problemas da escolarização.

Nosso foco é aproximar os bolsistas do cotidiano escolar, permitindo-lhes desenvolver uma práxis pedagógica pautada pelo trabalho coletivo e interdisciplinar, pelo pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, pesquisa e extensão como processos formativos e práticas pedagógicas, pelo compromisso social e valorização do profissional da educação; pela gestão democrática do ensino público, pelo respeito e valorização das diversidades com justiça social, inclusão e direitos humanos, pelo combate às desigualdades sociais e educacionais entre grupos definidos por posições sociais, étnico-raciais e de gênero, entre outras, preparando-os para o exercício da docência. As diversas ações desenvolvidas no projeto incluem a discussão dos conteúdos teóricos e metodológicos, produção de recursos didáticos e práticas pedagógicas significativas, além de intervenções em sala de aula, sob orientação e acompanhamento dos supervisores, somadas às trocas de experiências nos encontros de estudo, planejamento e avaliação.

Os bolsistas participarão de diversas atividades, que privilegiam sua formação com discussão e elaboração de metodologias ativas, utilização de recursos tecnológicos, organização de seminários, oficinas, pedagógicas, saraus, rodas de leitura, exposições, palestras, produção de material didáticos, blogs, redes sociais e jogos lúdicos pedagógicos etc., objetivando a melhoria de sua formação e desenvolvendo sua autonomia para enfrentar os desafios da docência. Destacamos que essas atividades serão validadas como horas de atividades complementares e quando executadas por bolsistas matriculados a partir do 5º período, serão validadas como estágio curricular.

Esse PI, articulado com as Secretarias de Educação, oportuniza ao bolsista a possibilidade de consolidar sua identidade profissional e acadêmica. Igualmente objetiva a valorização da docência na educação básica, com preparação dos bolsistas para a sua futura atuação como profissionais, e com o compartilhamento das ações do projeto com a comunidade acadêmica e das escolas parceiras.

Os subprojetos estabeleceram as propostas de trabalho contemplando a carga horária semanal de 10 horas, organizada em níveis crescentes de complexidade, distribuídas em atividades de ambientação, regência e imersão, todas com acompanhamento do supervisor, além de, no mínimo, uma intervenção em sala, que deve estar articulada às orientações curriculares da BNCC. Ao final desse Programa, os bolsistas apresentarão um Relatório no qual apresentam e analisam suas vivências no Programa, associado à pesquisa colaborativa envolvendo os supervisores e coordenadores.

Esse relatório poderá servir de base para a elaboração de artigos científicos e Trabalhos de Conclusão de Curso, que poderão ser apresentados à comunidade acadêmica em Simpósios e Seminários Institucionais, bem como nos Seminários de Iniciação à Docência. Dessa forma as ações do PIBID contribuirão para elevar a qualidade das ações acadêmicas, e também reduzir nos índices de evasão dos cursos, pois constituem-se um fator diferencial positivo na medida que apresentam novas possibilidades de inserção para o licenciando na escola, como pelo pagamento da bolsa de pesquisa, que incentiva sua permanência nos cursos.

Em relação à avaliação, preveem-se reuniões periódicas com integrantes do PIBID, além do acompanhamento dos NIDs pelos CI e CA, entre outras. A avaliação do Programa ocorrerá ao longo de seu período de desenvolvimento, incluindo reuniões e avaliação no modelo 360, no qual todos os participantes envolvidos avaliam-se entre si e se autoavaliam. Assim sendo, espera-se que essas ações impactem positivamente os bolsistas, discentes dos cursos e toda comunidade da escola parceira.

II - Justificativa;

A relevância do projeto está na aproximação entre a formação teórica e prática, bem como na contribuição para o aprendizado individualizado e coletivo, constantemente orientado para a formação docente por meio do acompanhamento dos supervisores e bolsistas. Além disso, favorece a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional e, também, para a sua formação cultural, social, política, ética e estética. Trata-se de um espaço privilegiado para integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, como processos formativos e práticas pedagógicas na medida em que as experiências vivenciadas pelo bolsista poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas que podem ser, inclusive, desenvolvidos nos Trabalhos de Conclusão do Curso e pesquisas acadêmicas, colaborando para a melhoria da qualidade desses cursos.

As experiências vivenciadas durante a realização desse PI, constituídas em elementos de pesquisa e produções acadêmicas, contribuem para a formação de

professores pesquisadores críticos, com uma prática contextualizada quanto às temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país, assumindo uma postura dialética, estabelecendo relações entre a educação escolar, mundo do trabalho, práticas sociais e cidadania, contribuindo para a construção de uma sociedade plural, democrática e inclusiva, com respeito às diversidades de gênero, étnico-raciais e contribuindo para a formação do magistério e seu papel transformador na sociedade.

É nessa perspectiva, que os cursos de licenciatura que participam do Projeto Institucional do UGB adotam concepções metodológicas que promovem a construção do conhecimento sob a ótica de três vertentes: (1) na visão sociointeracionista, baseada em Vygotsky, como garantia de processos dialógicos e intersubjetivos, destacando a origem social do pensamento e o valor do ensino como processo de mediação social, no qual o sujeito não é apenas ativo, mas interativo em seu processo de construção do conhecimento; (2) no conceito de aprendizagem significativa de Ausubel, em que se tomam como ponto de partida os conceitos da vida cotidiana dos alunos e se privilegia a compreensão. A aprendizagem significativa processa-se quando um novo conceito se relaciona com conceitos relevantes, claros e disponíveis na estrutura cognitiva do aprendente e é assimilado por ela. Trata-se dos pontos de ancoragem para a aprendizagem, que Ausubel apontou como relevantes para a aquisição de novos conhecimentos significativos e que garantem ao educando a compreensão da realidade que o cerca; e (3) no conceito de metacognição como uma perspectiva para auxiliar no complexo fenômeno de ensinar a pensar. Entende-se que a metacognição é a habilidade de pensar sobre o próprio pensamento, buscando “olhar para dentro” e utilizar suas reflexões para modificar a própria ação e, assim, solucionar problemas da vida prática e cotidiana. O desenvolvimento de habilidades cognitivas favorece os processos criativos, a curiosidade, a proatividade e o autocontrole, requisitos essenciais ao perfil profissional exigido aos docentes da atualidade.

A possibilidade de os bolsistas colocarem em prática as concepções metodológicas adotadas pelos cursos de Licenciatura, também corrobora a relevância deste Projeto Institucional. Além do exposto, este projeto justifica-se também, pela consonância com as ações emanadas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com as políticas de ensino, pesquisa e extensão provenientes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com as metodologias e práticas significativas de ensino e aprendizagem previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

É preciso mencionar ainda que o projeto insere na formação do bolsista, um novo modelo de se posicionar na escola, pois ele deixa de ser um observador passivo e passa a ser ao mesmo tempo, um observador/pesquisador reflexivo e crítico do processo de ensino e aprendizagem e da dinâmica escolar e também um agente imerso em atividades de intervenção e regência. Além disso, durante a formação inicial e continuada realizada no decorrer do Projeto, tanto bolsistas quanto supervisores terão a oportunidade de compreender teorias e vivenciar práticas inovadoras no que diz respeito às novas tecnologias e metodologias ativas, interdisciplinaridade, bem como aprofundar seus conhecimentos acerca da BNCC. Considera-se, portanto, que a relevância do projeto incide, sobretudo, no seu caráter inovador, que oferece aos futuros professores os saberes necessários para a construção de sua autonomia para agir, sua identidade profissional e seu senso ético e crítico de modo a oferecer aos bolsistas um campo de estudo em que eles possam exercer um papel ativo em sua atuação profissional e na sociedade.

III - Objetivos, metas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas;

OBJETIVOS	METAS deve ser quantificada e tangível	INDICADORES Forma como vou trabalhar. É numérico
1. Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, qualificando e ampliando a formação inicial dos Bolsistas de Iniciação Científica e a formação continuada do Professor Supervisor.	1.1 Garantir a participação dos bolsistas e supervisores nos encontros de formação teórica organizados pelo coordenador institucional e pelo coordenador de área .	1.1.1. Participação nas reuniões de formação e planejamento semanais (com supervisores e bolsistas) e trimestrais (com CA, supervisores e bolsistas). 1.1.2. Participar dos 4 Encontros Semestrais de formação, coordenado pelo CA. 1.1.3. Participar das reuniões mensais do Grupo de Estudo e

		Formação (supervisor e bolsistas).
	1.2. Estimular a participação dos bolsistas e supervisores em eventos acadêmicos que envolvam discussões sobre a prática docente e temas elencados no item 4.7 do Edital Pibid 2024	1.2.1 Participar dos 2 Seminários Temáticos do PIBID, em fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026 1.2.2. Participar de 1 Encontro e/ou Seminário promovido pelos cursos de licenciatura da IES proponente ou instituição externa, para discutir propostas curriculares e pedagógicas, alinhadas a BNCC e as temáticas pertinentes item 4.7 do Edital Pibid 2024 1.2.3. Participar das reuniões mensais do Grupo de Estudo e Formação (supervisor e bolsistas). 1.2.4. Participar de 2 oficinas organizadas pelos bolsistas nas escolas parceiras.
	1.3. Estimular a participação do supervisor em	1.3.1. Participar de pelo menos 1 evento por ano, na IES, relacionado à

	pesquisas, estudos, eventos e extensões promovidos pela IES	pesquisa, extensão ou estudo. 1.3.2. Participar dos eventos promovidos pelo PIBID na IES
2. Promover a inserção dos bolsistas no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.	2.1 Estimular o trabalho em equipe, por meio do diálogo e de troca de informações, com a finalidade de aprimorar conhecimentos coletivamente. 2.2 Promover a inserção do bolsista de iniciação científica no cotidiano na escola, e sua participação no planejamento do Projeto Político Pedagógico, reuniões pedagógicas e órgãos colegiados	2.1.1 Participação nas reuniões de formação e planejamento semanais (com supervisores e bolsistas) e trimestrais (com CA, supervisores e bolsistas). 2.1.2 Promover pelo menos 1 (uma) intervenção didáticas por semestre, realizada pelos bolsistas, sob a orientação dos supervisão 2.2.1 Participação nas atividades de o planejamento das aulas construídos pelos supervisores bem como dos Conselho de Classe trimestrais e reuniões com a equipe pedagógica da escola parceira 2.2.2 Participação nas reuniões de formação e planejamento semanais

	2.2 Oferecer suporte teórico e metodológico para que os bolsistas planejem e realizem suas aulas práticas nas escolas-campo. 2.3 Elaborar material didático para utilização nos projetos didáticos e nas intervenções didáticas.	(com supervisores e bolsistas) e trimestrais (com CA, supervisores e bolsistas). 2.2.3. Participar das reuniões mensais do Grupo de Estudo e Formação (supervisor e bolsistas). 2.2.4. Aplicar projetos didáticos e atividades de regência, realizados pelos bolsistas, orientados e acompanhados pelos supervisores. 2.3.1 Elaborar 1 (um) material didático por semestre, a serem utilizados nos projetos e intervenções didáticas.
3. Contribuir para a valorização do magistério e a melhoria na qualidade acadêmica dos cursos participantes dos subprojetos, a partir de uma formação	3.1. Garantir a participação integral do bolsista nas atividades realizadas na IES e nas escolas-campo que	3.1.1 Participação nas reuniões de formação e planejamento semanais (com supervisores e bolsistas) e trimestrais

inicial problematizadora voltada para uma aprendizagem significativa.	favoreçam a construção de sua identidade profissional docente de educação básica. 3.2.Organização de eventos que discutam a valorização da carreira docente. 3.3 Elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura constantes nesse projeto	(com CA, supervisores e bolsistas). 3.1.2. Participar dos 4 encontros semestrais de formação, coordenado pelo CA. 3.1.3. Participar das reuniões mensais do Grupo de Estudo e Formação (supervisor e bolsistas). 3.2.1. Participar dos 3 (três) Seminários de Iniciação à Docência, na IES e nas escolas parceiras, e de pelo menos 1 (um) outro evento acadêmico para discussão dessa problemática. 3.3.1 Elaboração de artigos científicos e Trabalhos de Conclusão de Curso 3.3.2. Participação na Jornic UGB- Jornada de Iniciação Científica-, e/ou outros encontros de divulgação científica,
--	---	---

		como simpósios e seminários, tanto internos como externos
4. Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando supervisores como co-formadores dos futuros docentes, bem como garantir aprendizagens dinâmicas e significativas para os alunos das escolas parceiras, que melhorem os índices de aprovação escolar nas disciplinas envolvidas nos subprojetos	4.1 Potencializar a participação dos supervisores nos encontros de formação dos bolsistas, abrindo espaço para a apresentarem suas experiências e conhecimentos acerca dos processos de ensino e aprendizagem. 4.2. Promover atividades lúdicas com aplicação de metodologias ativas e tecnologia e interdisciplinares, que tornem a aprendizagem mais significativas para os alunos da escola parceira. 4.3. Melhorar em 10% os índices de aprovação dos alunos nas disciplinas atendidas pelos subprojetos	4.1.1. Participação do supervisor nos 4 (quatro) Encontros Semestrais de Formação. 4.1.2. Participação do Supervisor nos 3 (três) Seminários de Iniciação à Docência, na IES e nas escolas parceiras, 4.2.1. Organizar 1 (uma) atividade lúdico-pedagógica e interdisciplinar por semestre, estimulando a utilização de metodologias ativas e tecnologia 4.3.1 Acompanhamento anual dos índices de aprovação dos alunos nas disciplinas atendidas pelos subprojetos

5. Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, em um diálogo profissional crítico, flexível e comprometido com o interesse coletivo.	5.1. Garantir a realização de pesquisa colaborativa envolvendo bolsistas, supervisores e coordenadores, com base nas experiências vivenciadas nos subprojetos. 5.2. Estimular supervisores e bolsistas participarem de eventos acadêmicos, a pesquisa e experiências vivenciadas nos subprojetos 5.3. Garantir a colaboração entre a Universidade, as Redes Públicas de Ensino (Estadual e Municipal), e as escolas parceira.	5.1.1 Cada bolsista deverá produzir um Relatório com as experiências vivenciadas no PIBID 5.1.2. Os bolsistas deverão produzir, em grupo, um artigo científico. 5.2.1. Participar dos 3 (três) Seminários de Iniciação à Docência, na IES e nas escolas parceiras, 5.2.2. Cada bolsista deverá participar, em dupla ou individualmente, de uma edição da JORNIC-UGB ou outro evento de divulgação científica. 5.3.1. Realizar duas reuniões de articulação entre CAs e CI com representantes das redes de ensino e escolas parceiras. 5.3.2. Participação de representantes das redes
--	--	---

		de ensino e escolas parceiras nos 3 (três) Seminários de Iniciação à Docência, na IES e nas escolas parceiras.

IV - Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto:

O UGB se dedica desde 1967 à formação de professores oferecendo cursos de Licenciatura no campus Volta Redonda. Seu compromisso com o ensino de excelência, a pesquisa e extensão como princípios pedagógicos, estímulo às inovações, valorização do capital intelectual e compromisso com a responsabilidade social se refletem em sua missão institucional. A UGB compreende que o papel da educação é atender aos desafios do mundo contemporâneo, comprometendo-se a formar sujeitos de aprendizagem capazes de pensar e agir autonomamente, respeitando as diferenças sociais, multiculturais, de gênero e étnico-raciais, valorizando a inclusão e os direitos humanos.

Todas essas questões estão elencadas no PDI e nos PPCs dos cursos, articulando o ensino, a pesquisa e a prática. O UGB promove diversas ações para qualificar a formação inicial e continuada dos professores, como cursos, eventos acadêmicos e atividades de capacitação com a participação dos alunos, professores da educação básica, muitos dos quais são egressos das licenciaturas do UGB, e gestores, articulando essas dimensões com as redes públicas da educação b

A UGB incentiva a pesquisa nas licenciaturas por meio dos TCCs, estimulando a sua publicação na *Revista Episteme Transversalis*, periódico de excelência organizado pela IES, e em outros periódicos externos, e do PIC-Projeto de Iniciação Científica, além de realizar eventos de difusão do conhecimento como simpósios e seminários, destacando-se a JORNIC, Jornada de Iniciação Científica, eventos abertos aos professores das redes públicas. Ela também oportuniza a inserção e permanência no mercado de trabalho com a realização de Feiras de Estágio e Encontros Acadêmicos votados para essa problemática.

O UGB mantém, desde 1992, no campus de Volta Redonda, o Colégio de Aplicação, com o propósito de oferecer um espaço de formação e de estágio curricular para os estudantes dos cursos de Licenciatura. Sobre a articulação com a educação básica,

o ISE- Instituto de Saúde e Educação, que agrega os cursos de licenciatura, possui, além do colegiado de cada licenciatura, um Colegiado Integrado das Licenciaturas, devidamente regulamentado pela Portaria nº 002/2019-UGB, composto por representantes Institucionais e da rede pública de ensino. Sua finalidade é promover ações de incentivo à formação docente, potencializar a articulação entre os cursos de Licenciatura, buscar maior aproximação entre o Centro Universitário e a escola básica, debatendo e avaliando os efeitos da Iniciação à Docência nos cursos de licenciatura e nas escolas-parceiras.

No PDI estão descritos os programas de apoio acadêmico aos discentes como programas de intercâmbio, de nivelamento, de monitoria, de acessibilidade e de inovação pedagógica. A IES vem ampliando a utilização das tecnologias de informação, a partir do Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), eo Programa de Inovação Pedagógica, orientado para o campo das práticas e formação dos docentes, foca-se na adoção de metodologias de ensino com foco na aprendizagem significativa. A Instituição oferece atendimento psicopedagógico aos discentes por meio do GAP (Grupo de Apoio Pedagógico), que assegura a melhoria na condução do processo ensino-aprendizagem e a PROPPEX (Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão) desenvolve diversos Programas de Extensão, como o Programa UGB Cultural, Programa de Responsabilidade Social, Programa de Direitos Humanos, Programas Acadêmicos, todos abertos ao público e com participação de estudantes das redes públicas de educação básica, além de diversos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, com destaque para o curso de Docência do Ensino Superior, fortalecendo a formação continuada de professores no UGB.

O UGB mantém também uma estreita relação com as redes públicas de ensino da educação básica. Diversas atividades do PEC-Projeto de Extensão à Comunidade, associado à responsabilidade social com foco nos direitos humanos, relações étnico-raciais e sustentabilidade ambiental, são aplicados prioritariamente nessas redes. Nossa IES mantém convênios de estágio com essas redes, propiciando o incremento dessas interações e o atendimento dessa demanda dos estudantes das licenciaturas e para implementar esse edital, foi realizada uma articulação prévia com essas redes, que confirmaram seu compromisso com os aspectos elencados no inciso VI do Edital PIBID 2024.

Destacamos que o UGB foi contemplado com 4 edições do PIBID (2014-2018, 2018-2020, 2020-2023 e 2022-2024) As atividades desse Programa promoveram

estreitamento das relações entre o UGB, os sistemas de ensino e escolas parceiras, com a realização de visita às escolas, capacitações de supervisores, seminários, palestras, reuniões entre a equipe pedagógica e os supervisores para apresentar e discutir suas propostas de ações na escola. Todas essas atividades garantiram essa interação que qualificaram a formação inicial e continuada dos professores, bem como implicaram positivamente no cotidiano das escolas parceiras

V - Capacidade técnico-operacional da IES para a implementação do projeto e contrapartida(s), se houver.

O UGB possui capacidade técnico-operacional para implementar o Projeto Institucional do Bolsas de Incentivo à Docência. Como citado no item anterior, nossa IES foi contemplada com 4 (quatro) edições do PIBID, em 2014, 2018, 2020 e 2022, todos tiveram plenamente atingido seu objetivo de elevar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, com estratégias que envolveram o planejamento e a aplicação de novas metodologias, tecnologias, ações educativas inovadoras e interdisciplinares nas escolas públicas, através da articulação entre a teoria e a prática. O UGB ofereceu satisfatoriamente as condições materiais para que esse Programa pudesse ser desenvolvido com muito sucesso, disponibilizando toda sua infraestrutura para obtenção desse resultado. Os pibidianos puderam contar com a estrutura das salas, laboratórios, auditórios, recursos audiovisuais e de informática para execução de suas atividades, inclusive o site UGB, que abrigou páginas desse Programa, além do suporte técnico para execução de suas atividades.

O UGB dispõe dessa forma de toda uma infraestrutura material exuberante, oferecendo além das salas de aula, salas de reuniões, auditórios, laboratórios de informática, quadra esportiva, laboratórios dos cursos, a Biblioteca Central, no campus Volta Redonda, oferecendo ainda as Bibliotecas Virtuais. A Instituição possui ótima localização, em uma região central da cidade, que facilita os deslocamentos de bolsistas, supervisores e alunos das escolas parceiras, para que possam participar de eventos acadêmicos, reuniões de planejamento etc. Além disso o UGB disponibiliza recursos humanos, as equipes acadêmicas, gestoras e administrativas de seus cursos de Licenciatura, disponíveis para as atividades desse programa e sua plena realização.

Os cursos de Licenciatura possuem laboratórios e ambientes específicos e propícios para a realização das práticas didáticas, todos devidamente equipados com

recursos tecnológicos diferenciados, com acessibilidade, normas de segurança, e manutenção patrimonial constante, assegurando plena segurança para todos envolvidos na execução das tarefas. Os laboratórios específicos das Licenciaturas são: Brinquedoteca (Pedagogia), Biblioteca Infantojuvenil (Pedagogia e Letras), Laboratório de Idiomas (Letras) e Laboratório de História (História). Laboratórios específicos de outros cursos também podem ser utilizados pelas Licenciaturas como, por exemplo, o Laboratório de Informática, Laboratório de Educação Matemática, Laboratório Multidisciplinar I e II e o Laboratório de Geologia e Cartografia.

O UGB também disponibiliza uma Sala de Metodologias Ativas, na qual professores e estudantes realizam aulas utilizando equipamentos tecnológicos avançados e adequados aos cursos, e a Sala de Apoio à Educação Inclusiva, que conta com equipamentos tecnológicos adequados para utilização por pessoas com deficiência visual, bem como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a partir do Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), no qual são depositados os materiais para a utilização dos bolsistas e a Plataforma Microsoft Teams, na qual podem ocorrer os encontros virtuais, reuniões e cursos de capacitação previstos no Projeto Institucional.

Quanto à organização acadêmica, técnica e de gestão, o UGB também disponibiliza o corpo docente das Licenciaturas, formado em sua maioria por doutores e mestres, o Grupo de Apoio Pedagógico (GAP), os Gestores da IES, a equipe administrativa e as secretarias dos cursos de Licenciatura, que, quando necessário, contribuirão para o desenvolvimento do Projeto Institucional.

Os cursos de Licenciatura desta IES são habilitados e incentivados a valorizarem a Iniciação à Docência e participarem do PIBID. Neste contexto, foram pensadas estratégias de contrapartida que incluem o reconhecimento da carga horária das atividades realizadas pelo discente no programa como horas de atividades complementares e horas de prática como componente curricular ou de atividades teórico práticas nas disciplinas de LPP I, II, III e IV. Para os acadêmicos matriculados a partir do 5º período, a carga horária dessas atividades será computada como carga horária de estágio.

Outrossim, UGB aceita as condições estabelecidas neste edital e na regulamentação vigente do PIBID, comprometendo-se com as atribuições designadas no artigo 10 da Portaria Capes número 90, e disponibiliza a contrapartida mínima para implementação e execução do projeto ora submetido, designado um colaborador que auxiliará na sua gestão administrativa e compromete-se em reconhecer, no todo ou em

parte, a carga horária das atividades de iniciação à docência realizadas pelo discente para aproveitamento dos créditos no curso, em consonância com suas normas internas

VI - Indicação das secretarias de educação envolvidas e explanação sobre a articulação prévia com as redes quanto:

Esse projeto será executado de forma orgânica e articulada com as redes públicas estadual e municipal de educação básica na cidade de Volta Redonda, RJ. Nossa IES participou de 4 (quatro) edições anteriores do PIBID, implementado o projeto nessas redes de ensino e contando com a parceria delas. Obtivemos ótimos resultados, recebendo condições e apoio adequados para a consecução das atividades do Programa. Nessa edição essas redes confirmaram o interesse em participar desse Projeto Institucional, comprometendo-se com os aspectos elencados no edital PIBID 2024.

O critério de definição dessas escolas foi o índice IDEB, priorizando aquelas que tenham um baixo índice, para que possamos atuar no sentido de melhorá-los. Outro critério importante é que essas escolas tenham profissionais habilitados e que se enquadrem nos itens estabelecidos no Edital PIBID 2024 para atuarem como supervisores.

Os bolsistas serão acolhidos na escola parceira por meio de diversas atividades de ambientação com objetivo de conhecer o cotidiano da escola, sua estrutura, funcionamento, corpo docente, discentes, direção, equipe técnico-pedagógica e funcionários. Essa fase inicial se realizará por meio de encontros com o CA e supervisores, na qual se farão os primeiros ajustes, informes e orientações, no sentido de traçarem conjuntamente um plano articulado de atividades, além da formação de Grupos de Estudo e Formação, espaço de formação comum, com reuniões mensais que promoverão leituras e discussões sobre o contexto da formação docente, desafios da educação contemporânea, BNCC, PPP da escola parceira, compromisso social e valorização do profissional da educação, além de gestão democrática do ensino público, respeito e valorização das diversidades e outras questões elencadas no item 4.7 do Edital PIBID 2024.

A inserção dos discentes no cotidiano dessas escolas ocorrerá inicialmente com a participação em reuniões com a equipe diretiva e pedagógica, observação do cotidiano escolar, e assistência a aulas. O objetivo desse primeiro momento é fazer um diagnóstico, a partir da observação das atividades da escola, de questionários e entrevistas com

docentes, alunos, diretores, equipe técnico-pedagógica, para que os bolsistas tenham condições de propor ações que viabilizem melhoras na escola parceira, tendo como referência o objetivo 4 desse PI. Nos Grupos de Estudo e Formação serão discutidas as ações pedagógicas que serão implementadas para a resolução de questões apontadas no diagnóstico.

O supervisor terá um papel fundamental no PIBID, tornando-se protagonistas nos processos de formação inicial dos bolsistas, de acordo com o objetivo 4 desse Projeto Institucional. Sua formação continuada também será foco desse Programa com a discussão de novas práticas pedagógicas e questões teórico-metodológicas por meio de oficinas, seminários, encontros acadêmicos na IES, e reuniões que abordarão essas questões.

O supervisor também será corresponsável pela formação dos bolsistas, com a participação nos vários processos formativos, como o planejamento de encontros e reuniões para a troca de informações e experiências entre os grupos, atividades acadêmicas colaborativas e projetos interdisciplinares. Além disso, participará da elaboração de metodologias ativas e da utilização de recursos tecnológicos, voltados para o aprofundamento do conhecimento teórico e de incentivo a participação dos alunos nas aulas. Essas ações promoverão uma aproximação do supervisor com o saber acadêmico, contribuindo para a integração ensino superior e educação básica.

O efetivo envolvimento de alunos da educação básica nas atividades é outra questão primordial. O objetivo 2 desse PI, destaca a importância de construir metodologias e práticas pedagógicas significativas que promovam o protagonismo dos alunos no processo ensino-aprendizagem. Para tanto serão realizadas diversas atividades com a utilização de recursos tecnológicos em sala, organização de seminários, oficinas, pedagógicas, saraus, rodas de leitura, exposições, palestras, produção de materiais didáticos, blogs, redes sociais e jogos lúdicos pedagógicos etc.

Outra ação significativa será a realização dos Seminários de Iniciação à Docência. Estão previstos dois seminários no UGB e um evento do mesmo porte na escola parceira. O objetivo dessas ações é potencializar participação dos alunos das escolas parceiras nas aulas, aumentando o interesse pelas aulas e a compreensão da importância da escola em sua formação como cidadão e futuro profissional. Espera-se que as intervenções do PIBID nas escolas parceiras promovam o aperfeiçoamento da qualidade

do processo de ensino- aprendizagem. Essa questão será aferida como o acompanhamento do desempenho da escola parceira em avaliações externas e nos índices de aprovação dos alunos. Espera-se dessa forma que essas escolas melhorem seus índices de qualidade, nas avaliações internas e externas, bem como no sucesso escolar dos seus educandos.

VII - Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos;

Para o acompanhamento e avaliação dos subprojetos é adotada a metodologia de “Avaliação 360 graus” na qual todos os componentes, coordenador institucional, coordenador de área, supervisores e bolsistas, se autoavaliam e se avaliam entre si, de modo contínuo. Para que esse modelo seja eficaz, faz-se necessário que nas reuniões periódicas realizadas com os participantes dos subprojetos haja um momento no qual o condutor, abra espaço para que todos possam emitir suas opiniões e considerações acerca das atividades desenvolvidas e do desempenho de cada participante.

Nesse processo, a autoavaliação é considerada uma estratégia pertinente e necessária à melhoria do trabalho realizado por todos. Pretende-se que as reuniões periódicas, focadas no planejamento e avaliação das ações didático-pedagógicas, aconteçam na seguinte frequência:

- (1) entre supervisores e bolsistas, uma vez por semana;
- (2) entre coordenador de área e supervisores, uma vez a cada três meses;
- (3) entre coordenador de área, supervisores e bolsistas, no mínimo uma vez a seis meses;
- (4) entre coordenador institucional, coordenador de área, supervisores, uma vez a cada seis meses.

Outros momentos e estratégias também serão utilizadas para o acompanhamento das atividades dos subprojetos, tais como:

- (1) reuniões entre supervisores e bolsistas matriculados a partir do 5º período para elaboração de planos de intervenção, considerados como atividades de estágio, tendo como referência os PCNs e a BNCC;
- (2) visitas dos coordenadores de área às escolas parceiras, com vistas ao acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos supervisores e bolsistas;

(3) acompanhamento do trabalho didático-pedagógico por meio de fichas com a descrição das atividades desenvolvidas, organização dos planos de intervenção e sequências didáticas a serem aplicadas;

(4) Implementação de planilha de presença dos bolsistas nas escolas parceiras;

(5) Observação e acompanhamento da participação dos discentes em atividades promovidas pela escola como feiras de livro, reuniões de pais, conselhos de classe, dentre outras atividades que beneficiarão no conhecimento da dinâmica escolar e sua práxis educacional;

(6) Construção de pasta digital, nas nuvens, para registro através de fotos das etapas do PIBID com identificação de ações por datas e eventos/atividades;

(7) elaboração de relatório semestral individual, no modelo portfólio e/ou Diário de Bordo, com a sistematização e registro das atividades com evidências de fotos;

(8) análise de questionários e formulários, que serão distribuídos ao final de cada atividade para coletar o feedback dos participantes sobre a qualidade das atividades e a relevância dos conteúdos abordados;

(9) produção de artigos científicos com análise e avaliação da experiência adquirida no Programa. Essa atividade poderá ser produzida em grupo de até 4 bolsistas, sob orientação de coordenadores de área e supervisores, com vista de publicação na Revista Epistemes Transversalis e outras revistas acadêmicas;

(10) participação em eventos de divulgação científica, particularmente a JORNIC, realizada anualmente no UGB.

(11) criação de grupo de WhatsApp com coordenadores, supervisores e bolsistas de iniciação científica;

(12) criação de equipe responsável pelas redes sociais do Programa, que permitem o acompanhamento das ações promovidas pelo Programa.

(13) criação de mural permanente na UGB e escolas parceiras

Os Seminários de Iniciação à Docência, que serão realizado na IES e nas escolas parceiras, com objetivo de permitir a socialização e apresentação dos resultados alcançados e dos conhecimentos e experiências adquiridas através da implementação dos

subprojetos, permitirá também dar visibilidade a boas práticas, avaliar todo esse processo, com vistas ao aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem na educação básica e ao aprimoramento dos currículos e programas das licenciaturas e das escolas parceiras, além de avaliar os impactos do Programa nas redes públicas e nos cursos de licenciatura participantes.

Parte importante desse processo de avaliação será a realização de uma ‘Autoavaliação’, na qual cada bolsista avaliará anualmente sua participação no projeto por meio de um formulário eletrônico organizado pelo Coordenador de Área. Essa ação permitirá o aprimoramento da autonomia desse bolsista e sua visão sobre o andamento do Programa. Por fim, será realizado o “Fórum de Avaliação”, organizado especificamente para avaliar as ações desenvolvidas e os resultados alcançados na formação dos licenciandos e verificar o aprimoramento das escolas parceiras nas quais foram inseridos os subprojetos, com todos os envolvidos. Para a realização desse fórum, será feita uma reunião com as devidas instruções e o preenchimento de fichas de avaliação. Além disso, será dada a palavra aos presentes que desejarem emitir suas opiniões.

VIII - Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7.

O PIBID objetiva incentivar a formação inicial dos professores, conectando teoria e prática, e promovendo a valorização da docência. Nesse contexto, os momentos de formação comum assumem um papel crucial na construção de um perfil docente engajado e preparado para os desafios contemporâneos. Esse programa se notabiliza pela sua vinculação direta com o cotidiano escolar, proporcionando uma riqueza de conhecimento para os bolsistas, contribuindo para a relação dialética entre a Universidade e as escolas públicas, concretizando a práxis no contexto educacional. Diversas ações propiciarão o aperfeiçoamento da formação dos bolsistas, desde a observação do cotidiano escolar, a construção de novas metodologias e tecnologias em sala de aula, além de discussões temáticas travadas nos encontros de formação comum do PIBID, espaços coletivos de aprofundamento sobre eixos temáticos importantes para a educação brasileira. Nesse aspecto realizaremos discussões sobre temáticas que abordam (1) O direito à educação, debateremos a garantia do acesso universal e de qualidade à educação para todos, combatendo as desigualdades e promovendo a inclusão; (2) A educação integral,

abordando o desenvolvimento pleno dos estudantes, transcendendo a dimensão cognitiva e abrangendo a sua formação integral; (3) O compromisso social e a valorização dos profissionais da educação, abordando o papel dos professores na construção de uma sociedade mais justa e igualitária; (4) A gestão democrática do ensino público e a construção de uma escola participativa e autônoma; (5) Práticas sociais e cidadania, discutindo a formação de cidadãos conscientes e críticos, a participação social, o protagonismo juvenil e a resolução de problemas da comunidade; (6) Respeito e valorização das diversidades étnico-raciais e de gênero, combatendo a discriminação e o preconceito, promovendo o respeito à diversidade, à equidade e a construção de uma escola acolhedora e inclusiva, que valoriza as diferentes culturas, identidades e expressões de gênero; (7); Educação em direitos humanos e a construção de uma cultura de paz e respeito aos direitos individuais e coletivos.

Para tornar os momentos de formação dinâmicos e participativos, serão utilizadas metodologias ativas e engajadoras, com a organização de: (1) Seminários Temáticos do PIBID, com a participação de especialistas, a serem realizados na IES, em dois momentos distintos: o primeiro em fevereiro de 2025, e o segundo em fevereiro de 2026, abordando as temáticas enumeradas acima, com a participação de todos os componentes do PIBID, estendendo convite a participação dos alunos das escolas parceiras; (2) Encontros Semestrais de Formação, com a participação de todos envolvidos no PIBID. A dinâmica desses encontros poderá contar com palestras com especialistas, oficinas, mesas redondas etc., que abordarão diferentes perspectivas sobre as temáticas abordadas e análise de livros, artigos e documentos para construção de resenhas individuais e coletivas para discussão .

(3) Grupos Estudo e Formação, pautados pela leitura e discussão de textos relacionados à temática, com o objetivo de facilitar o debate e a troca de experiências entre os participantes. Esses grupos se reunirão mensalmente com a participação de supervisores e bolsistas. Inclui-se a produção textual a partir das leituras e discussões realizadas pelo grupo. Será traçado um cronograma de reuniões e a temática específica de cada encontro; (4) Oficinas e vivências, que promoverão o aprendizado prático e a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Essas oficinas, ministradas por especialistas e bolsistas, ocorrerão pelo menos uma vez a cada semestre, nas escolas parceiras, com a participação de supervisores, bolsistas e alunos da escola parceira; (5) Produção textual individual e coletiva, essa atividade será realizada por cada supervisor com bolsistas e alunos da escola

parceira, que serão estimulados a reflexão crítica e a construção de saberes, com a produção de textos após a participação em atividades.

Esses processos de formação serão avaliados de forma contínua e processual, por meio de: (1) observação da participação e do engajamento dos bolsistas; (2) análise de questionários e formulários, que serão distribuídos ao final de cada atividade para coletar o feedback sobre a qualidade e relevância dessas atividades; (3) produção de Relatórios, no modelo de Portfólios ou Diários de Bordo, pelos bolsistas, que propiciam o acompanhamento do desenvolvimento individual e a construção de conhecimentos

Esses momentos de formação comum do PIBID serão um espaço de aprendizado, reflexão e diálogo, construindo um perfil docente crítico, reflexivo e comprometido com as demandas sociais, educacionais e culturais do país. Através da abordagem das temáticas emergentes, os futuros professores serão capacitados para promover uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e plural.